

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA: UMA FORMA DE INCENTIVO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CAMPO ATRAVÉS DE AULAS DE REFORÇO

Dionatan Breskovit de Matos (breskovit.mat@gmail.com), Caliandra Piovesan (calipiovesan@hotmail.com), Edicarla Meazza (edicarlameazza@hotmail.com), Camila Nicola Boeri (cboeri@uri.edu.br), Eliane Miotto Kamphorst (anne@uri.edu.br), Ana Paula do Prado Donadel (donadel@uri.edu.br), Carmo Henrique Kamphorst (carmo@uri.edu.br). URI – FW, Capes.

INTRODUÇÃO

A Olimpíada Brasileira de Matemática é de suma importância para a vida estudantil dos alunos das escolas públicas. Através desta, muitas são as oportunidades oferecidas, desde ingresso em uma universidade, como também adquirir bolsas de estudo integrais ou parciais, em diversas universidades particulares ou federais.

Algo muito significativo e pontual, quanto às olimpíadas, é a participação e o interesse dos alunos e professores. Quando chegar a época de estudar para as mesmas, surgem ideias e estímulos, os quais formam uma espécie de ‘pacote’, ou seja a escola motiva o professor, o professor motiva o aluno e o aluno traz resultados para a escola.

Nesse sentido algumas escolas oferecem reforço para os alunos classificados para a segunda fase das olimpíadas, em especial os que avançam de níveis. É com essa ideia que o presente trabalho busca apresentar e analisar a opinião dos alunos da escola campo sobre esta atividade, onde as aulas de reforço de matemática para as olimpíadas são ministradas pelos bolsistas PIBID, com o ideal de promover um estudo prazeroso para os acadêmicos/professores e alunos.

DESENVOLVIMENTO

Com o passar dos anos a visão do papel do professor na sociedade foi mudando, antigamente o professor era visto como uma das pessoas mais importantes e inteligentes perante a sociedade era respeitado por todos em todos os lugares, tinha autoridade em sala de aula, e autoridade que era apoiada pelos pais. Hoje a forma como o professor é visto em sala de aula mudou, em alguns casos mudou até o respeito por parte dos alunos em sala de aula. Mas com tudo o professor mantém-se com sua importância, pois sem ele não há a educação escolar, da mesma forma que não existiriam outras profissões, já que todas as pessoas seja qual for sua profissão, necessitam passar pelos professores.

No PCN de Matemática do ensino fundamental diz o seguinte referente ao professor:

Para desempenhar seu papel de mediador entre o conhecimento matemático e o aluno, o professor precisa ter um sólido conhecimento dos conceitos e procedimentos dessa área e uma concepção de matemática como ciência que não trata de verdades infalíveis e imutáveis, mas como ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos. (BRASIL, 1998 p.36)

É importante que cada professor esteja sempre se atualizando, procurando melhorar. Indiferente de turma, escola ou condições, o ensino precisa sempre estar em primeiro lugar.

Neste sentido, a Olimpíada de Matemática vem a favorecer e estimular os estudos dos alunos, com foco na matemática. A Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas (OBMEP) é realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, e como descrito em seu site oficial¹ (OBMEP, 2014), “tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área”.

No ano de 2014 (OBMEP, 2014) foi realizada a sua décima edição, sendo que possui o apoio e a participação de inúmeras escolas públicas, as quais incentivam os alunos a buscar notas altas, com o intuito de ser gratificado com medalhas, como também chegar a ganhar alguma bolsa de estudo.

De uma forma ou de outra, as olimpíadas de matemática se tornam uma espécie de competição entre escolas e alunos, a fim de buscar notas mais altas e, principalmente, reconhecimento por “ser bom” em matemática. É nesse sentido que a olimpíada busca descobrir novos talentos, “gênios” matemáticos, que possam estudar e fazer mais pela matemática, divulgando-a e acrescentando novos conhecimentos.

Além de tudo, as olimpíadas proporcionam o desenvolvimento do pensamento crítico e lógico-matemático dos alunos, pois aqueles interessados em realizar as provas estudam fora do horário escolar, e fazem pequenas descobertas de formas e maneiras de se aprender conteúdos, até mesmo através de brincadeiras.

Visando a melhora e o desenvolvimento dos alunos em matemática, algumas escolas proporcionam o reforço para as olimpíadas no turno inverso, tendo como objetivo um melhor desempenho de seus alunos classificados para a segunda fase das provas.

Com base nas descrições acima, buscou-se algumas respostas na escola campo pelos bolsistas PIBID, referente às Olimpíadas de Matemática, em especial sobre o reforço oferecido na escola para os alunos, como uma forma de preparação para a segunda fase da mesma.

O foco principal foi descobrir a opinião dos alunos acerca deste reforço oferecido. Para isso, foi aplicado um questionário que teve como participantes os alunos classificados para a segunda fase que frequentaram as aulas de reforço que, se estenderam ao longo do mês de agosto, ministradas pelos bolsistas PIBID, subprojeto de Matemática da URI Campus de Frederico Westphalen.

No questionário aplicado, a primeira pergunta era: O que você entende por reforço? Nas respostas, todos disseram que é uma forma de aprender melhor os conteúdos, preparando-os para competições.

Na segunda pergunta: Você acha importante o reforço para as Olimpíadas de Matemática? Todos afirmaram que sim, ajuda muito, pois as questões da prova são difíceis e precisam de interpretações e as aulas de reforço ajudam em um melhor esclarecimento. Já quando perguntados se frequentavam as aulas de reforço 33,33% dos entrevistados disse que participava das aulas, pelo menos algumas vezes, e o restante afirmaram que não, pois trabalhavam no turno oposto e não podiam frequentar.

Outra pergunta foi: Você aprende conteúdos novos ou reforça o que já teve em sala de aula? As respostas foram que reforçavam os conteúdos em sala de aula, porém sempre havia uma novidade.

Quando se trata diretamente sobre as Olimpíadas pergunta-se: É importante as Olimpíadas de Matemática? Por quê? Todos disseram que sim, é importante, seja para medir seus conhecimentos obtidos, para estimular o gosto pela matéria ou para tentar premiações. Partindo desse ponto foi perguntado: Qual a sua motivação em fazer a prova das Olimpíadas

¹ Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/apresentacao.html>>.



de Matemática? As respostas ficaram entre testar os conhecimentos, gosto pela disciplina, e vontade de se destacar na competição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas todas foram positivas quanto às aulas e a olimpíada, mesmo que não sejam todos os alunos que possam vir até a escola em turno oposto, para ter essas aulas de reforço, eles demonstram interesse pela matemática.

Grande parte dos alunos tem motivação em aprender matemática. Assim, cabe ao professor continuar incentivando esse apreço seja com jogos, na sala de aula, ou por intermédio das olimpíadas. O importante é que os alunos continuem se esforçando para tirar boas notas, principalmente em competições como esta.

Quanto às aulas de reforço, comprova-se sua importância, já que é uma forma de que aquele aluno que vai bem em matemática se prepare mais para as olimpíadas, bem como também daquele aluno que não vai bem e não gosta da disciplina, tenha uma nova oportunidade de aprender e entender, na perspectiva que ele venha gostar da disciplina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério Comunicações, 1988.

_____. Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998.

OBMEP. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/apresentacao.html>>. Acesso em: (09.09.2014).